



Meus Direitos

Mulheres Indígenas no
Maranhão

Olá, Mulher Indígena do Maranhão!

Você sabia que tem direitos garantidos por lei?
Direito de viver bem, com respeito, saúde, educação e sua cultura viva.
Vamos conhecer juntas esses direitos?

1 Eu tenho direito de ser quem eu sou

Falar minha língua.

Usar minha pintura, meu cocar, minhas roupas, meus colares, brincos, pulseiras

Ensinar minha cultura para meus filhos.

Constituição (Art. 231) e Convenção 169 da OIT.

2 Eu tenho direito à minha terra

Viver onde meus ancestrais sempre viveram.

Lutar pela demarcação da terra.

Lutar pela proteção da terra, das florestas, dos rios e os bichos.

Constituição (Art. 231).

Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)

Criada pelo Decreto nº 7.747, de 5 de junho de 2012

Sua terra já é demarcada? Conhece quem pode ajudar nisso?

3 Eu tenho direito de viver sem violência

Ninguém pode me bater, xingar, ameaçar ou me forçar a nada.

Posso pedir ajuda, mesmo dentro da minha aldeia.

Ligue 180 – Atendimento 24h.

Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006)

Constituição Federal – Art. 231 e Art. 5º



O Art. 231 garante o direito dos povos indígenas a seus costumes, línguas, crenças e terras, protegendo-os de violações culturais e territoriais.

4

Eu tenho direito à saúde

**Atendimento no posto ou hospital com respeito.
Usar ervas e saberes das parteiras e pajés.
Ser ouvida com paciência, na minha língua se preciso.**

SUS e Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI)
Criada pela Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009, do Ministério da Saúde.

5

Eu tenho direito de estudar

**Aprender minha cultura, minha língua e também o
que vem de fora.
Ter escola dentro da aldeia e ir à universidade.
Ter livros e professores que respeitem meu jeito de
aprender e minha língua.**

Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96), Constituição.



6

Eu posso participar das decisões

**Falar nas reuniões, votar, ser liderança.
Ser representante da minha comunidade, da
minha aldeia e do meu território.
Ir à câmara de vereadores, prefeitura, Brasília.
Ser ouvida como mulher e como indígena.**

Constituição Federal e Convenção 169 da OIT.

7

Eu tenho direito à justiça

**Ser atendida de graça por defensor público.
Ter ajuda para denunciar e garantir meus direitos.**

**Constituição e Convenção 169 da OIT.
Resolução nº 287/2019 do Conselho
Nacional de Justiça (CNJ).**



**Proteger a mata, os rios, bichos e o que é sagrado.
Lutar contra garimpo, veneno e desmatamento.**

“Constituição (Art. 225).
Decreto nº 7.747/2012”

CANAIS DE APOIO NO MARANHÃO

Instituições no Estado que ajudam os povos indígenas

COAPIMA – Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão

🏠 São Luís/MA ✉ coapima.ma@gmail.com 🌐 <https://coapima.org>

FUNAI – Coordenação Regional Maranhão

🏠 São Luís e coordena polos como Imperatriz, Barra do Corda e Zé Doca

☎ (99) 98475-5853 🌐 www.gov.br/funai

DPU – Defensoria Pública da União – Maranhão

🏠 São Luís ☎ (98) 3271-4023 🌐 www.dpu.def.br

MPF – Ministério Público Federal – Procuradoria da República no MA

🏠 São Luís 🌐 www.mpf.mp.br/ma

SESAI – Secretaria Especial de Saúde Indígena – DSEI Maranhão

🏠 Zé Doca e polos regionais 🌐 www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-indigena

Secretaria De Estado Da Agricultura Familiar – SAF

🏠 Av. São Luís Rei de França Lote E 1- C - Turu, São Luís - MA, 65065-470

🌐 www.saf.ma.gov.br

Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDIHPOP

🏠 Edifício Clodomir Milet - Jardim Renascença, São Luís - MA

🌐 www.sedihpop.ma.gov.br

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais -SEMA

🏠 Edifício Manhattan - Av. dos Holandeses, nº 04 - Quadra 06 - Calhau, São Luís - MA, 65071-700

🌐 www.sema.ma.gov.br





MULHERES INDÍGENAS NO BRASIL

AMIMA - Articulação de Mulheres Indígenas do Maranhão

 [@amimaorg](https://www.instagram.com/amimaorg)

APIB – Articulação dos Povos Indígenas do Brasil

 www.apiboficial.org

COIAB – Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

 www.coiab.org.br

ANMIGA – Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade

 www.coapima.org

Lembre-se:

Disque 180 – Violência contra a mulher
Disque 100 – Violação de direitos humanos
Procure o cacique, o posto de saúde ou a liderança da sua comunidade. Não fique calada.

“

“Mulher indígena é raiz, é força, é saber ancestral. Você merece respeito.”

”



